

**Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes**

Caracterização

Curso: PROEJA FIC (Parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás)

Ano/Semestre letivo:
2012/1

Ementa

O processo criativo, o desenho e a pintura como integralizadores do “eu” - pensamentos, sentimentos e percepções dos estudantes: desenvolvimento emocional, expressivo, artístico; conscientização social para autonomia pessoal e profissional. Arte e alimentação: discussões sobre conceitos e definições para manifestações artísticas e experiências estéticas com a ação humana e as situações sociais tendo em face a alimentação.

Lançamento do conteúdo ministrado em março de 2012.

DATA	OBJETIVOS	CONTEÚDO	ABORDAGENS METODOLÓGICAS			
			Atividades	Materiais	Avaliação	
					Dados (construção)	Relatórios
27/02 Seg S 3	-Escolher um tema para as telas do ateliê de pintura; -Organizar os materiais;	-Os assuntos para a arte; forma-conteúdo; -Gêneros de pintura: paisagem, natureza morta, figura humana e animais; -Limpeza, manutenção e	-Apresentação e discussão de obras de ‘grandes mestres’ da história da arte, como exemplos de conteúdos e gêneros da pintura, para as tomadas de decisões sobre o tema a ser	-Power point e data show para os encaminhamentos conceituais.	-Observação das atitudes e declarações dos estudantes, com relação ao conteúdo; -Análises da qualidade das	Os estudantes interessaram-se pela discussão e refletiram sobre as imagens apresentadas. Pensaram em temas diversos para seus projetos com a pintura, ‘cada um para um lado’, distanciando-se de proximidades que, talvez, pudessem facilitar meu trabalho, ou não. Sem dúvida, trata-se de um acontecimento que preciso investigar e compreender melhor.

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

	-Retomar o assunto das atividades complementares, considerando a importância desses estudos para o desenvolvimento e formação dos estudantes.	organização de materiais de pintura.	desenvolvido no ateliê de pintura; -Entrega das telas adquiridas; -Identificação das telas;		decisões tomadas pela turma.	Ver também os relatórios dessa aula para as turmas 1 e 2. Quanto à discussão sobre as atividades complementares, parece que os estudantes compreenderam sua importância para seus estudos e investigações.
27/02 Seg S 2	Investigar os significados dos estudantes sobre o lazer em suas vidas, para a pesquisa coletiva com tema gerador.	- Conceitos sobre a relação tempo livre/trabalho; -Definições de lazer; -Apresentações orais: segurança sobre os conteúdos e temperamentos pessoais.	-Realização de atividade em grupo de três (duas?) pessoas, para o seminário relâmpago pós-carnaval "Feriado e tempo livre", desenvolvendo as seguintes questões: -Como tem sido seu tempo livre? O que vocês fazem nos feriados e finais de semana? -Qual é o seu entendimento sobre lazer?	Papéis, cola, lápis de cor, canetinha, tesoura, etc (possíveis cartazes para as apresentações dos seminários).	-As apresentações orais dos grupos serão registradas em meu 'caderno de campo' e serão analisados os significados que, provavelmente, os apresentadores demonstrarão.	Dados foram construídos (com registros em meu caderno de campo): os estudantes da sala 2 também se envolveram com a proposta e aproveitaram para exercitarem-se para as apresentações orais para a turma. Outras interpretações dos dados poderão ser desenvolvidas posteriormente, para as discussões do coletivo profissional com o tema gerador.
		-Os assuntos para a arte; forma-conteúdo;	-Apresentação e discussão de obras de 'grandes mestres'		-Observação das atitudes e declarações dos	Também na sala 1 os estudantes interessaram-se pela discussão e

**Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes**

<p>28/02 Ter S 1</p>	<p>-Escolher um tema para as telas do ateliê de pintura;</p> <p>-Organizar os materiais;</p> <p>-Retomar o assunto das atividades complementares, considerando a importância desses estudos para o desenvolvimento e formação dos estudantes.</p>	<p>-Gêneros de pintura: paisagem, natureza morta, figura humana e animais;</p> <p>-Limpeza, manutenção e organização de materiais de pintura.</p>	<p>da história da arte, como exemplos de conteúdos e gêneros da pintura, para as tomadas de decisões sobre o tema a ser desenvolvido no ateliê de pintura;</p> <p>-Entrega das telas adquiridas;</p> <p>-Identificação das telas;</p>	<p>-Power point e data show para os encaminhamentos conceituais.</p>	<p>estudantes, com relação ao conteúdo;</p> <p>-Análises da qualidade das decisões tomadas pela turma.</p>	<p>refletiram sobre as imagens apresentadas. Pensaram em temas diversos para seus projetos com a pintura, 'cada um para um lado', distanciando-se de proximidades que, talvez, pudessem facilitar meu trabalho, ou não. Como já registrei, trata-se de um acontecimento que preciso investigar e compreender melhor.</p> <p>Ver também os relatórios dessa aula para as turmas 2 e 3.</p> <p>Quanto à discussão sobre as atividades complementares, parece que os estudantes compreenderam sua importância para seus estudos e investigações.</p>
<p>28/02 Ter S 2</p>	<p>-Escolher um tema para as telas do ateliê de pintura;</p> <p>-Organizar os materiais;</p> <p>-Retomar o assunto das atividades complementares, considerando a importância desses estudos para o desenvolvimento e</p>	<p>-Os assuntos para a arte; forma-conteúdo;</p> <p>-Gêneros de pintura: paisagem, natureza morta, figura humana e animais;</p> <p>-Limpeza, manutenção e organização de materiais de pintura.</p>	<p>-Apresentação e discussão de obras de 'grandes mestres' da história da arte, como exemplos de conteúdos e gêneros da pintura, para as tomadas de decisões sobre o tema a ser desenvolvido no ateliê de pintura;</p> <p>-Entrega das telas adquiridas;</p> <p>-Identificação das telas;</p>	<p>-Power point e data show para os encaminhamentos conceituais.</p>	<p>-Observação das atitudes e declarações dos estudantes, com relação ao conteúdo;</p> <p>-Análises da qualidade das decisões tomadas pela turma.</p>	<p>Aula proveitosa, apresentei um Power point com imagens da história da arte, discutindo sobre as características artísticas e conceituais dos diferentes gêneros da pintura. Os alunos se envolveram, participando com comentários e questionamentos, construindo conhecimentos iniciais sobre o conteúdo. Ressalto a incipiência de seus conhecimentos, quando têm os primeiros contatos inclusive com o vocabulário da arte. Por exemplo, a expressão 'natureza morta' é discutida em seu significado semântico e com comparações com 'naturezas vivas'. Assim, constroem suas compreensões sobre as</p>

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

	formação dos estudantes.					diferenças entre a pintura de laranjas (natureza morta) e um pé de laranja, considerado por eles como natureza viva e inserida na categoria "paisagem". Ver também os relatórios dessa aula para a turma e 3. Quanto à discussão sobre as atividades complementares, parece que os estudantes compreenderam sua importância para seus estudos e investigações.
29/02 Quar			Planejamento e estudos coletivos.			
01/03 Qui			Estudos e planejamento Individuais.			
05/03 Seg S 2	<p>-Finalizar as apresentações iniciadas na aula anterior: "Seminário: o lazer em suas vidas".</p> <p>-Escolher um tema para as telas do ateliê de pintura;</p> <p>-Organizar os materiais;</p>	<p>-Os assuntos para a arte; forma-conteúdo;</p> <p>-Gêneros de pintura: paisagem, natureza morta, figura humana e animais;</p> <p>-Limpeza, manutenção e organização de materiais de pintura.</p>	<p>-Apresentação e discussão de obras de 'grandes mestres' da história da arte, como exemplos de conteúdos e gêneros da pintura, para as tomadas de decisões sobre o tema a ser desenvolvido no</p>	<p>-Power point e data show para os encaminhamentos conceituais.</p>	<p>-Observação das atitudes e declarações dos estudantes, com relação ao conteúdo;</p> <p>-Análises da</p>	<p>O plano não foi seguido, por causa de mudanças no horário.</p> <p>Entrei na sala 1 e sala 3. Na 1, desenvolvi dinâmicas lúdicas com o corpo, no pátio. Na sala 3, fiz um discussão sobre alimentos e classes sociais, com uma atividade para escreverem uma lista com os alimentos que conhecem e com a classe social à qual pertence a maioria dos</p>

**Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes**

	-Iniciar as pinturas (principalmente a sala 1, que já deverá ter escolhido o tema).		ateliê de pintura; -Entrega das telas adquiridas; -Identificação das telas;		qualidade das decisões tomadas pela turma.	consumidores daquele alimento.
06/03 Ter S 2			Planejamento e estudos individuais.			
08/03 Qui S 2			Dia da Mulher: os estudantes foram dispensados.			
09/03 Sex S 1 e S3	-Recrear-se na piscina; nadar; -Desenvolver força muscular;	- Flutuação e deslocamento na água; -Força e adaptação ao meio líquido.	1-Divisão da turma em dois grupos e em lados opostos da piscina: cada grupo puxa a corda para seu lado, até que o grupo posto caia na piscina; 2-Pique-pega com bola. Escolhe-se o primeiro pegador e dá sequência na brincadeira.	-Piscina -Corda -1 bola	Observação e análises das participações, expressões e falas dos alunos;	Aula proveitosa, pois os estudantes se exercitam, fisicamente, e se divertem. As atividades na piscina, os exercícios de relaxamento e descanso, os jogos e brincadeiras são considerados pelos estudantes como uma oportunidade, na escola, para o lazer em suas vidas. Contudo, observei que alunos de outras turmas, com as quais não tenho aula na noite, ficam ansiosos por não estarem na aula também. Por exemplo, um estudante da sala 2, mesmo com a solicitação da professora para que ficasse com a outra aula, insistiu para sair e foi para a piscina, junto com os outro/as. Considero a necessidade de que ficassem as três salas juntas, nessas aulas,

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

						conforme os próprios alunos solicitaram, "para que fiquem mais animados", como me dizem. Ele/as perguntam sobre a realização das "Noites Esportivas", que não aconteceu ainda, esse ano. Falo-lhes que na reunião dessa quarta-feira, vou me informar sobre a "Noite Esportiva".
12/03 Seg			Estudos e planejamento Individuais.			
13/03 Ter			Falta da professora.			
(7) 19/03 Seg S1 e S3; (8) 20/03 Ter S2	-Encaminhar proposta para atividade complementar	Orientações para as aproximações com obras de artes, em visitas propostas pela atividade complementar: -Temas -Técnicas e -Valor das obras -História da Arte e análise de uma obra - Goya: <i>A naja desnuda</i> .	- Ler e discutir a lista "Locais de Arte". -Ler e discutir o "Roteiro para Visitação e Relatório"; -Participar de exemplificação (cartaz com reprodução de pintura) apresentada pela professora.	-Cópias de material desenvolvido para essa aula: 1)"Locais de Arte" e 2) "Roteiro para visitação e relatório".	-Observações sobre as participações dos estudantes; -análises posteriores dos relatórios que deverão ser produzidos pelos estudantes.	Aula muito proveitosa: as atividades complementares foram encaminhadas, sendo que os estudantes ficaram motivados, enxergando a importância de se visitar locais de arte e abrir espaços para a convivência artística em suas vidas. Além disso, um mapeamento inicial levado por mim, de locais de artes em Goiânia, foi compreendido e ampliado com as informações e reflexões dos próprios estudantes.
(8) 20/03 Ter S 3	Exercitar-se fisicamente e refletir sobre o corpo;	-Atividades físicas e recreativas na piscina;	Nadar, jogar, dançar e relacionar-se com o outro.	-Piscina, bola, 'macarrões'; -Cartas de baralho e jogos de dominó. -Aparelho de som e CD.	Observação e análises das participações, expressões e falas	O plano não foi seguido, pois a turma solicitou o tempo da aula para encaminhar assuntos que consideravam urgentes para seus planos com a formatura. Abri mão da

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

	-Brincar e se divertir.	-Jogos de mesa -Dança de Salão			dos alunos, bem como de suas brincadeiras e interações com o outros.	aula planejada por considerar, além do desinteresse momentâneo dos estudantes, os riscos de ignorar os conflitos que se apresentavam para as interações da turma. Isso me preocupou desde o início das discussões deles para a festa de formatura. Conforme solicitação dos próprios estudantes, sugeri para a coordenação e direção que alguém da equipe de profissionais fizesse parte dessa comissão.
21/03 Qua			Reunião coletiva: equipe de profissionais da escola (com a diretora, profª Cintia), DEF-AJA (Cláudia, Jaqueline e Isabel) e IFG (profª Jullyana).			<p>Nilda, fazendo a voz da casa, apresenta a pauta da reunião: sobre a avaliação (aprovação/reprovação) dos estudantes e suas ansiedades quanto a isso. Estão presentes a diretora, profª Cintia, as três profissionais do DEFAJA (Jaqueline, Cláudia e Isabel), profª Juliana (IFE-GO), Joana, Manoel e eu.</p> <p>Nilda passa à palavra a diretora, que chama a atenção para os seguintes assuntos: a importância das avaliações do processo de aprendizagem dos estudantes; o planejamento para o fechamento do curso e o número reduzido de estudantes frequentes ao curso. Cintia fala também de algumas promessas diferenciadas para o curso, como as aulas práticas, que não foram realizadas de forma mais regular. Fala também de um primeiro problema, com relação à professora Maria José, do Instituto. Profª Juliana diz que nem no Instituto não se começa um curso com tantas aulas práticas, até porque pode-se caracterizar como um ensino tecnicista. Quanto aos professores substitutos do IFG, como foi a professora Maria José, existe uma certa resistência em sair para dar aulas distantes do IFG. Contudo, Isabel chama a atenção também para a tradição educacional elitista que predominou historicamente no IFG, como algo que pode estar influenciando essa realidade.</p> <p>Nilda argumenta com Juliana sobre a possibilidade de implementação das aulas práticas. Juliana diz que as aulas práticas devem seguir uma coordenação para distanciar-las de uma educação tecnicista. E que a ideia para essa próxima semana, até por causa do Festival Gastronômico, é, justamente, maximizá-las, sendo que as próximas aulas devem mesmo ser práticas. Cintia fala sobre os insumos para as aulas práticas, sendo que a escola não tem muitos recursos. Juliana e Jaqueline falam das possibilidades para isso, no DEFAJA.</p> <p>Jaqueline toma a palavra para apresentar um outro assunto da pauta, que é a avaliação (reprovação/aprovação) dos estudantes do curso, uma vez que está chegando ao final.</p> <p>Jaqueline coloca uma solução intermediária para aqueles que não puderem ser aprovados, sendo-lhes fornecida uma certificação até a sétima ou sexta séries e o diploma de formação inicial do IFG (que poderá ser concedido de forma plena, segundo a profª Jullyana, independentemente da aprovação ou reprovação das outras disciplinas).</p> <p>Falo de minha preocupação com interesses para as reprovações que, surpreendentemente - a meu ver - começaram já no início do ano. Penso que com a situação intermediária apresentada pela Jaqueline os estudantes que a ela foram encaminhados poderão se sentir, mesmo, reprovados, fracassados. Cláudia lembra que o assunto da reprovação não começou no início desse ano, mas antes, já no final do ano passado. Chama a atenção para o fato de que já se realizara avaliação diagnóstica, nesse curso. Eu ressalto o fato de que já sabíamos das dificuldades dos estudantes, desde o início: por que reprová-los, ao final? Além disso, ainda temos muito tempo de trabalho docente pela frente, antes do final do curso. Diante disso, Isabel chama a atenção para o fato de que seremos nós, professores, quem iremos tomar as decisões para aprovar ou reprovar os alunos. Cintia chama a atenção para a necessidade buscarmos desenvolver nossos trabalhos, para que, realmente, consigamos contribuir para as aprendizagens dos estudantes, de agora até o final. Cláudia apresenta outro ponto da pauta, sobre falar com os estudantes. Nilda chama a atenção para a necessidade de se escutar os alunos, nesse curso. Eu lembro a todos que sempre escutamos os alunos, de forma frequente e, mesmo, como uma metodologia para o estabelecimento e desenvolvimento dos conteúdos. Cláudia explica melhor e fala que é necessário, nesse momento, fazermos uma avaliação do curso. Eu compreendo essa necessidade e falo que, realmente, sempre ouvimos os estudantes, mas que ainda não foi feita avaliação, nem de professores e nem de outras funções, como coordenação ou direção. Cláudia diz que, então, será realizada uma avaliação dos professores pelos estudantes e auto-avaliações dos professores e, que, possivelmente, será para a semana que vem.</p> <p>Na volta do intervalo, a discussão foi sobre a noite esportiva - festa de aniversariantes. Discute-se a possibilidade de receber parentes dos estudantes, para a noite esportiva, possibilidade que defendo. Contudo, Nilda solicita que para a próxima não tenha a presença de convidados, pois esta ficou sobre sua responsabilidade, juntamente com duas colegas e que será também a noite dos aniversariantes, mas com jogo e brincadeiras, além do bolo. Uma noite esportiva propriamente dita, com futebol e piscina, seria realizada em data próxima, já estipulada no PPP, conforme informação da profª Cintia, diretora. Cintia explica que a noite esportiva pode, sim, receber convidados, desde que isso não incorra em uma demanda por recursos inexistentes para o lanche ou em constrangimentos para as pessoas do curso. Explica que para esses momentos, pode-se fazer um lanche mais simples, por exemplo, sanduíches com pães que, eventualmente, a escola possa ter no dia. Depois das discussões e entendimentos, a profª Cintia encerra a reunião.</p>

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

<p>(9) 22/03 Qui</p>	<p>Planejar a primeira aula para o início da oficina de pintura com natureza morta, agora com o tema definido: "Inclusão" (conforme o tema do Festival Gastronômico do IFG).</p>	<p>Como contribuir para que os estudantes relacionem a pintura de uma natureza morta (alimentos) ao tema inclusão?</p>	<p>Estudos e planejamento Individuais.</p>	<p>Computador com internet da escola, pois com meu computador de mão e conexão "3G" não seria possível 'baixar' as imagens, para o Power Point que pensei para a aula.</p>		<p>Fiquei inquieta para o planejamento, pois vi a importância da construção dos significados sobre inclusão para que os alunos pudessem, nas aulas seguintes, desenvolver um trabalho artístico consistente, demonstrando suas visões de mundo (com uma preocupação docente permanente e inquieta para ajudar os alunos a ampliarem as suas visões de mundo e as minhas também). Estava ansiosa e tentei otimizar o tempo para esse planejamento. Cheguei um pouco antes do horário e quando o computador foi utilizado por outros, já tinha encontrado e capturado algumas pesquisas. Assim, pude continuar com meu computador. Contudo, a aula ainda não tinha aparecido, de forma a me sentir 'segura'. Isso só aconteceu no final da tarde do dia seguinte, quando me decidi pela atividade e pela conceitualização teórica.</p>
<p>(10) 22/03 Sex S1 e S3</p>	<p>-Iniciar a construção de relações conceituais para a produção artística com natureza morta e seu tema: "Inclusão".</p>	<p>-Os significados dos estudantes para a chamada 'inclusão'; -Os significados para a chamada 'inclusão social', em uma sociedade capitalista excludente com desfiliações permanentes, conforme CASTEL, Robert. As metamorfoses da</p>	<p>-Levantamento dos significados dos estudantes para as ações 'didas' de inclusão, realizadas no bairro onde moram, Jardim Novo Mundo, com suas escritas no quadro-giz; -Desenvolvimento da seguinte questão: Depois de todas essas</p>	<p>-Quadro, giz, computador com data show e telão.</p>	<p>-Fotografias com os estudantes em atividades (ver as fotografias no anexo "Inclusão: discussões no quadro-giz"); -Relatório da aula.</p>	<p>A aula aconteceu como o que foi planejado. Fiquei satisfeita, depois de minhas pré-ocupações, no planejamento: os estudantes envolveram-se e construíram discussões férteis para o que temos adiante (realização do ateliê de pintura de natureza morta com o tema "Inclusão"). Além disso, com a atividade deles escrevendo no quadro, pude perceber também alguns conteúdos sobre a leitura e a escrita, dificuldades e avanços. Mas sinto que, mesmo que os estudantes</p>

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

		<p>questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2008).</p>	<p>ações realizadas, ao longo da história do bairro, como podemos considerar o bairro e seu bem estar atendido por equipamentos dos quais dispõe a sociedade?</p> <p>-Apresentação do Power Point com a idéia central de que em uma sociedade estruturalmente excludente, são fornecidos 'bocados de inclusão' para a garantia da permanência de um regime excludente.</p>			<p>tenham discutido sobre as exclusões às quais o bairro está preso, com as idéias do autor sobre desfiliações sociais, ainda é preciso mais trabalho para as mudanças de conceito e efetivas compreensões e assunções sociais. Espero conseguir contribuir para o desenvolvimento disso, com esse ateliê, para que a produção final dos alunos – e as eventuais exposições de suas obras artísticas – façam sentido para mim.</p>
<p>(11) 26/03 Seg S1 e S3</p>	<p>Iniciar processo de criação para composição de natureza morta com o tema inclusão.</p>	<p>-Gêneros de pintura; -Processo artístico de criação: forma e conteúdo</p>	<p>-Pesquisa em livros e revistas de arte e anotações no caderno.</p>	<p>Farto material com livros de arte e revistas especializadas, disponibilizados por mim, primeiramente para essa aula e de forma permanente de agora em diante, no armário da 'salinha'.</p>	<p>-Fotografias com os estudantes em atividade (ver anexo "Roda de conversa e leituras, com livros de arte e revistas especializadas");</p> <p>-Expressões e falas dos alunos no que se refere às possíveis 'descobertas' em suas idealizações para a natureza morta com o tema "Inclusão";</p>	<p>Aula mais ruidosa para a turma 3, onde a maioria consegue se envolver mais com a prática da leitura e escrita, formando opiniões sobre o material pesquisado e dialogando uns com os outros.</p> <p>Contudo, penso que foi proveitosa também para a turma 1 que, diante da dificuldade homogeneizada de leitura e escrita, ficava mais olhando as figuras, o que se trata de leituras/interpretações de grande importância para aproximações e compreensões sobre gêneros de pintura e sobre as relações intrínsecas da obra de arte, com forma e conteúdo. No entanto, não pude observar muitas trocas, com todos mais ou menos com o mesmo</p>

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

					-Relatório da aula.	comportamento de introspecção, enfrentando as dificuldades de decodificação para outras leituras.
(12) 27/3 Ter S2	-Iniciar a construção de relações conceituais para a produção artística com natureza morta e seu tema: "Inclusão".	<p>*Conteúdos integrados: arte, história, geografia e sociologia (Raniere e Vânia), como seguem:</p> <p>-Os significados dos estudantes para a chamada 'inclusão';</p> <p>-Os significados para a chamada 'inclusão social', em uma sociedade capitalista excludente com desfiliações permanentes, conforme CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2008).</p>	<p>-Levantar e refletir sobre os significados dos estudantes para as ações 'didas' de inclusão, realizadas no bairro onde moram, Jardim Novo Mundo, com suas escritas no quadro-giz;</p> <p>-Refletir sobre a seguinte questão: Depois de todas essas ações realizadas, ao longo da história do bairro, como podemos considerar o bairro e seu bem estar atendido por equipamentos dos quais dispõe a sociedade?</p> <p>-Refletir com o Power Point e sua idéia central de que em uma sociedade estruturalmente excludente, são fornecidos 'bocados de inclusão' para a garantia da permanência de um regime excludente.</p>	-Quadro, giz, computador com data show e telão.	<p>-Fotografias com os estudantes em atividades (ver as fotografias no anexo "Inclusão: discussões no quadro-giz");</p> <p>-Relatório da aula.</p>	<p>O 'planejamento' para essa aula foi feito às pressas, depois do final do horário da noite anterior, na saída da escola. Considerando a necessidade de desenvolver o tema "Inclusão" para as aulas de arte e o Festival Gastronômico do IFG, apresentei rapidamente ao Raniere o que já tinha desenvolvido com as turmas 1 e 3, cujas aulas já tinha comentado com ele, inclusive mostrando-lhe o livro de Robert Castel. Raniere parece reconhecer essa urgência e se despede de mim dizendo que deverá olhar e preparar alguma coisa sobre inclusão, no dia seguinte pela manhã.</p>

Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes

28/03 quar			Reunião no IFG (vesp.) - pauta: Festival Gastronômico do IFG.			Profª Jullyana apresenta o planejamento do festival, solicita a colaboração dos professores da SME e distribui as atividades. Apresenta o tema inclusão como inserções de surdos mudos, cadeirantes e pessoas com direitos especiais, em geral. Sem mais assunto em pauta, a reunião encerra-se por volta das 16:00h.
02/04 seg S3 e S1 03/04 ter S2	-Desenvolver conhecimentos sobre problemas artísticos com a pintura acrílica sobre tela.	-Primeiros esboços, a partir da observação de mesa cênica, montada com alimentos, panejamento e luminária; -Limpeza, manutenção e organização de materiais de pintura. -Identificação das telas;	-Iniciar naturezas mortas: acrílica sobre tela, com mesa cênica para observação.	-Cavaletes, tintas, telas, pincéis, vasilhames e trapos de pano; -Mesa cênica: frutas, legumes, pães, panejamento e luminária.	-Participação, expressões e falas dos estudantes; -Registros imagéticos com fotografias, ver anexo "Ateliê de pintura". - Os resultados obtidos nas telas; -Relatório da aula.	Os estudantes das três salas se envolveram com a proposta e conseguiram enxergar os primeiros problemas artísticos da pintura. Apoei-os com algumas consistentes orientações básica e iniciais de pintura e com esclarecimentos sobre os problemas com os quais deverão se deparar - corriqueiros para qualquer artista - , fornecendo-lhes informações para que não se desestimulem ou considerem o trabalho impossível, dado o mito de que arte é um dom para poucos.
09/04 seg S3 e	Continuar a realização das pinturas.	Desenvolvimento de composição artística: elementos fundamentais e estruturais da	-Desenvolver o desenho e a composição de sua tela, tendo como base também as fotografias	Cavaletes, tintas, telas, pincéis, vasilhames e trapos de pano.	-Participação, expressões e falas dos estudantes; - Os resultados	

**Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes**

S1		'linguagem' visual: ponto, linha, cor, textura, luz e sombra; equilíbrio, harmonia, contraste e ritmo.	da mesa cênica, montada na aula anterior; -Exercitar-se com o jogo de tentativas – erros - acertos e seguir na realização de sua pintura.		obtidos nas telas; -Relatório da aula.	
10/04 ter S2	Continuar a realização das pinturas.	Desenvolvimento de composição artística: elementos fundamentais e estruturais da 'linguagem' visual: ponto, linha, cor, textura, luz e sombra; equilíbrio, harmonia, contraste e ritmo.	-Desenvolver o desenho e a composição de sua tela, tendo como base também as fotografias da mesa cênica, montada na aula anterior; -Exercitar-se com o jogo de tentativas – erros - acertos e seguir na realização de sua pintura.	Cavaletes, tintas, telas, pincéis, vasilhames e trapos de pano.	-Participação, expressões e falas dos estudantes; - Os resultados obtidos nas telas; -Relatório da aula.	
11/04 Quar	Analisar e avaliar o desenvolvimento das aulas: planejar, estudar.		Estudos e planejamentos individuais e coletivos.			
12/04 quin S2 e	Continuar a realização das pinturas.	Desenvolvimento de composição artística: elementos fundamentais e estruturais da	-Desenvolver o desenho e a composição de sua tela, tendo como base também as fotografias	Cavaletes, tintas, telas, pincéis, vasilhames e trapos de pano.	-Participação, expressões e falas dos estudantes; - Os resultados	

**Diário Eletrônico:
Educação Física e Artes**

S3		'linguagem' visual: ponto, linha, cor, textura, luz e sombra; equilíbrio, harmonia, contraste e ritmo.	da mesa cênica, montada na aula anterior; -Exercitar-se com o jogo de tentativas – erros - acertos e seguir na realização de sua pintura.		obtidos nas telas; -Relatório da aula.	
13/04 sex S1 e S2	Continuar a realização das pinturas.	Desenvolvimento de composição artística: elementos fundamentais e estruturais da 'linguagem' visual: ponto, linha, cor, textura, luz e sombra; equilíbrio, harmonia, contraste e ritmo.	-Desenvolver o desenho e a composição de sua tela, tendo como base também as fotografias da mesa cênica, montada na aula anterior; -Exercitar-se com o jogo de tentativas – erros - acertos e seguir na realização de sua pintura.	Cavaletes, tintas, telas, pincéis, vasilhames e trapos de pano.	-Participação, expressões e falas dos estudantes; - Os resultados obtidos nas telas; -Relatório da aula.	

Fonte de pesquisa para espetáculos em Goiânia:
<http://goiania.deboa.com/assunto/teatro-em-goiania>

 <p>INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Campus Goiânia</p>	Ministério da Educação / Instituto Federal de Goiás: Campus Goiânia - Departamento de Áreas Acadêmicas I	Pág. 14
	Diário Eletrônico: Educação Física e Artes	

Piscina: Terça e Sexta